

ESPECIALIDADE

41) A ICA 92-2/2014 (Proteção Contra Incêndio aos Pousos e Decolagens de Aeronave Presidencial) norteia quanto aos procedimentos operacionais do SESCINC. Assim sendo, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo sobre tal documento. A seguir, marque a opção com a sequência correta.

- () Nos Aeródromos definidos exclusivamente por Helipontos sem proteção Contra Incêndio, o Coordenador Local da Missão deve posicionar o CCI em local estratégico visando à aproximação da aeronave, 15 minutos antes da chegada da aeronave.
 - () Nos Aeródromos definidos exclusivamente por Helipontos com proteção Contra Incêndio, os bombeiros ficarão posicionados, utilizando seus EPI, próximos aos equipamentos de combate a incêndio, 15 minutos antes da chegada da aeronave.
 - () Quando o SESCINC estiver situado muito distante do local de desembarque da autoridade, a localização do CCI para o acompanhamento do desembarque e corte dos motores é definida pelo Chefe do SESCINC.
 - () Nos Aeródromos onde não houver SESCINC, as viaturas ficarão em local escolhido em comum acordo com o Chefe do SESCINC e o Chefe de Equipe.
- a) V – F – F – F
b) F – V – F – F
c) V – V – V – F
d) F – V – F – V

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: LETRA “B”

A primeira afirmativa é falsa. Nos Aeródromos definidos exclusivamente por Helipontos sem proteção Contra Incêndio, compete ao Chefe de Equipe posicionar o CCI em local estratégico visando à aproximação da aeronave, 15 minutos antes da chegada da aeronave.

A segunda afirmativa é verdadeira. Nos Aeródromos definidos exclusivamente por Helipontos com proteção Contra Incêndio, os procedimentos de posicionamento do CCI estão de acordo com a legislação que trata do assunto.

A terceira afirmativa é falsa. Quando o SESCINC estiver situado muito distante do local de desembarque da autoridade, a localização do CCI para o acompanhamento do desembarque e corte dos motores é definida pelo Coordenador Local da Missão, mediante assessoramento do Chefe de Equipe.

A quarta afirmativa é falsa. Nos Aeródromos onde não houver SESCINC, as viaturas ficarão em local escolhido em comum acordo com o Coordenador Local da Missão.

BRASIL, Comando da Aeronáutica. Diretoria de Engenharia da Aeronáutica. Proteção Contra Incêndio aos Pousos e Decolagens de Aeronave Presidencial: **ICA 92-2**. Rio de Janeiro: DIRENG, 2014.

42) Com relação à requisição e à distribuição de material de Contraincêndio, preencha os parênteses abaixo com verdadeiro (V) ou falso (F) e, em seguida, marque a opção com a sequência correspondente.

- () A chegada do material à unidade de destino será imediatamente comunicada à Subdiretoria de Patrimônio mediante mensagem rádio.
- () As organizações militares enviarão à Subdiretoria de Patrimônio da DIRENG, até 30 de setembro de cada ano, uma previsão de material de consumo para o ano seguinte.
- () Analisar as solicitações referentes a todos os itens afetos à área de Contraincêndio é uma das responsabilidades da Oficina Regional de Extintores de Incêndio.
- () As solicitações extraprevisão somente serão atendidas por motivos devidamente justificados e mediante requisições encaminhadas à Subdiretoria de Patrimônio, na ocorrência de problemas imprevisíveis e que sejam considerados urgentes.

a) V – F – F – V

b) F – F – V – V

c) F – V – F – V

d) V – V – F – F

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: LETRA “A”

A primeira afirmativa é verdadeira. Conforme a letra “b” do item 3.4 da ICA 92-3, a chegada do material à unidade de destino será imediatamente comunicada à Subdiretoria de Patrimônio mediante mensagem rádio.

A segunda afirmativa é falsa. Conforme a letra “a” do item 3.2 da ICA 92-3, as organizações militares enviarão à Subdiretoria de Patrimônio da DIRENG, até 30 de outubro de cada ano, uma previsão de material de consumo para o ano seguinte.

A terceira afirmativa é falsa. Conforme o item 4.2.1 da ICA 92-3, analisar as solicitações referentes a todos os itens afetos à área de Contraincêndio é uma das responsabilidades da Seção de Material da Divisão de Contraincêndio.

A quarta afirmativa é verdadeira. Conforme o item 3.3 da ICA 92-3, as solicitações extraprevisão somente serão atendidas por motivos devidamente justificados e mediante requisições encaminhadas à Subdiretoria de Patrimônio, na ocorrência de problemas imprevisíveis e que sejam considerados urgentes.

BRASIL, Comando da Aeronáutica. Diretoria de Engenharia da Aeronáutica. Requisição e Distribuição de Material de Contraincêndio: **ICA 92-3**. Rio de Janeiro: DIRENG, 2002.

43) A NSCA 92-2/2005 preconiza as Instruções Orientadoras para a Administração e a Execução do Serviço de Prevenção, Salvamento e Combate a Incêndio nas Edificações. Assim sendo, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo sobre tal documento. A seguir, marque a opção com a sequência correta.

- () Cabe às Seções Contra Incêndio dos Batalhões, CINFA e aos GAP, a coordenação das atividades de prevenção, salvamento e combate a incêndio nas edificações sob suas responsabilidades, providenciando controles (mapas e quadro situacional) referentes a todas as inspeções, manutenções e testes operacionais descritos na Norma citada acima.
- () É admissível, segundo a NSCA 92-2/2005, um efetivo de um Graduado com formação em prevenção e combate a incêndio e dois auxiliares treinados em prevenção e combate a incêndio para um setor responsável pelas atividades de prevenção e combate a incêndio, em casos em que a OM não comporte a estrutura de um BINFA, CINFA ou PINFA.
- () O responsável pela SCI da OM deve possuir o Curso Elementar de Combate a Incêndio em Edificações ou similar de forma a executar todas as suas responsabilidades, incluindo a de prover a instrução e o treinamento necessário à atuação de brigadistas.
- () É responsabilidade da SCI dos Batalhões CINFA, PINFA e aos GAP a identificação das condições inseguras que possam comprometer a segurança do pessoal e comunicá-las ao setor competente da edificação.

- a) V – F – F – F
- b) V – V – V – V**
- c) F – F – V – F
- d) V – V – V – F

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: LETRA “B”

A primeira afirmativa é verdadeira, pois, conforme o item 3.1, cabe às SCI dos Batalhões, CINFA e aos GAP a coordenação das atividades de prevenção, salvamento e combate a incêndio nas edificações sob suas responsabilidades, providenciando controles (mapas e quadro situacional) referentes a todas as inspeções, manutenções e testes operacionais descritos na NSCA 92-2/2005.

A segunda afirmativa é verdadeira, pois, conforme o subitem 3.3.1, é admissível, segundo a NSCA 92-2/2005, um efetivo de um Graduado com formação em prevenção e combate a incêndio e dois auxiliares treinados em prevenção e combate a incêndio para um setor responsável pelas atividades de prevenção e combate a incêndio, em casos que a OM não comporte a estrutura de um BINFA, CINFA ou PINFA.

A terceira afirmativa é verdadeira, pois, conforme o subitem 3.3.2, o responsável pela SCI da OM deve possuir o Curso Elementar de Combate a Incêndio em Edificações ou similar de forma a executar todas as suas responsabilidades, incluindo a de prover a instrução e o treinamento necessário à atuação dos brigadistas.

A quarta afirmativa é verdadeira, pois, conforme o item 3.1, é responsabilidade da SCI dos Batalhões CINFA, PINFA e aos GAP a identificação das condições inseguras que possam comprometer a segurança do pessoal e comunicá-las ao setor competente da edificação.

BRASIL, Comando da Aeronáutica. Diretoria de Engenharia da Aeronáutica. Organização e Funcionamento do Serviço de Prevenção, Salvamento e Combate a Incêndio em Edificações do Comando da Aeronáutica **NSCA 92-2**. Rio de Janeiro: DIRENG, 2005.

44) Para conduzir uma viatura contraincêndio é necessário atender os pré-requisitos previstos no item 3 da ICA 92-6/2014. Sendo assim analise as proposições abaixo.

- I. Todo deslocamento de viatura contraincêndio, pelas equipes de bombeiros, deve ser feito com os faróis e giroflex ligados.
- II. O motorista de CCI deve ter pleno conhecimento técnico da viatura a qual esteja capacitado a dirigir, bem como de suas características de desempenho.
- III. Para a realização de manobras do CCI em marcha-a-ré, é necessário que os auxiliares da viatura se posicionem atrás do veículo para auxiliar o motorista.
- IV. O motorista deve conduzir a viatura respeitando suas características técnicas, de maneira prudente e segura, bem como respeitando as normas estabelecidas no Código de Trânsito Brasileiro e os limites máximos de velocidade estabelecidos de acordo com a situação de emergência.
- V. A velocidade praticada no deslocamento de viatura contraincêndio deverá ser regulada de acordo com seu objetivo, devendo o motorista realizar reavaliações constantes, levando em consideração as condições físicas da via e do veículo, bem como as condições climáticas e a intensidade do trânsito.

As condições básicas para deslocamento de viatura pelas equipes de bombeiros são **somente** os itens

- a) I e V.
- b) III e IV.
- c) II, IV e V.
- d) II, III e V.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: LETRA “D”

A primeira afirmativa é incorreta. Conforme consta no subitem 3.3.3.2 da ICA 92-6/2014, apenas em situação de emergência, os deslocamentos de viatura contraincêndio, pelas equipes de bombeiros, devem ser feitos com os faróis e giroflex ligados.

A segunda afirmativa é correta. Conforme consta no subitem 3.3.1 da ICA 92-6/2014, é mandatório que os motoristas tenham pleno conhecimento técnico da viatura que estejam capacitados a dirigir, bem como de suas características de desempenho.

A terceira afirmativa é correta. Conforme consta no subitem 3.3.8 da ICA 92-6/2014, para realização de manobras em marcha-a-ré, é necessário que os auxiliares da viatura se posicionem atrás do veículo para auxiliar o motorista.

A quarta afirmativa é incorreta. Conforme consta no subitem 3.3.4 da ICA 92-6/2014, o motorista deve conduzir a viatura respeitando suas características técnicas, de maneira prudente e segura, bem como respeitando as normas estabelecidas no Código de Trânsito Brasileiro e os limites máximos de velocidade estabelecidos para a via.

A quinta afirmativa é correta. Conforme consta no subitem 3.3.5 da ICA 92-6/2014, a velocidade praticada no deslocamento de viatura contraincêndio deverá ser regulada de acordo com seu objetivo, devendo o motorista realizar reavaliações constantes, levando em consideração as condições físicas da via, do veículo, bem como as condições climáticas e a intensidade do trânsito.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Diretoria de Engenharia da Aeronáutica. Orientações Gerais Para Condução de Viaturas Contraincêndio do Comando da Aeronáutica. **ICA 92-6/2014**. Rio de Janeiro: DIRENG, 2014.

45) Associe as duas colunas relacionando os agentes extintores com suas respectivas características. (Alguns números podem não ser utilizados e/ou poderão se repetir.)

AGENTE EXTINTOR

- (1) Pó químico
- (2) Espuma proteica
- (3) Espuma sintética

CARACTERÍSTICA

- () é possível sua aplicação em incêndio classe A, visto que a baixa tensão superficial do líquido drenado possibilita a umectação do material incendiado.
- () além de atuar por abafamento, quando entra em contato com o combustível aquecido, reage formando uma espécie de crosta que penetra nas camadas porosas do combustível.
- () densa, viscosa e altamente estável, mas com velocidade de espalhamento e de extinção baixas.
- () em contato com o calor do fogo, gera vapores que o cobrem, abafando-o, e absorve o calor do combustível, resfriando-o abaixo de sua temperatura de ignição, extinguindo o fogo.

A sequência correta dessa associação é

- a) 2 – 3 – 3 – 3
- b) 2 – 2 – 3 – 2
- c) 3 – 1 – 2 – 1
- d) 3 – 2 – 2 – 3

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: LETRA “C”

A primeira sentença só pode ser respondida corretamente pelo número 3. Segundo o sexto tópico do primeiro parágrafo do subitem 3.1.2.1.2 da apostila “Agentes Extintores” (pág. 16), “as espumas sintéticas [...] podem ser aplicadas em incêndios classe A [...], pois a baixa tensão superficial do líquido drenado possibilita a umectação do material incendiado...”. Tal característica não é observada nem na espuma proteica, nem, muito menos, nos diversos tipos de pós químicos.

Quanto à segunda afirmação, apenas o número 1 a responde corretamente. À luz do disposto no primeiro parágrafo do subitem 4.2.1 da apostila “Agentes Extintores” (p. 23), há a afirmação de que os pós químicos para as classes A, B e C, “além de atuarem por abafamento, quando entram em contato com o combustível aquecido, reagem formando uma espécie de crosta (fusão vítrea) sobre sua superfície...” e que “essa crosta penetra nas camadas porosas do combustível”.

O princípio de ação transcrito no parágrafo anterior não é observado em nenhum tipo de espuma, de sorte que, como já dito, apenas o número 1 satisfaz à questão.

A terceira assertiva é respondida adequadamente pelo número 2. A apostila “Agentes Extintores”, no primeiro tópico do segundo parágrafo do subitem 3.1.2.1.1 (p. 15), é categórica em afirmar que a espuma proteica “é densa, viscosa e altamente estável, mas a velocidade de espalhamento e de extinção são baixas”. Essa característica não é inerente a nenhum tipo de pó químico e se opõe aos atributos da espumas sintéticas, pelo que, repita-se, o único número que responde de modo correto à proposição é o número 2.

A quarta proposição apresentada diz respeito ao modo de extinção dos pós químicos, razão pela qual, novamente, o número 1 é solução para a questão. Especificamente, o pó químico fabricado para extinção de fogos classe D, denominado G-1, de acordo com o subitem 4.2.1, “é um produto inerte composto por grafite granulada, ao qual são adicionadas substâncias fosfóricas, que aumentam sua eficiência no combate ao fogo” e “...em contato com o calor do fogo, geram vapores que cobrem o fogo abafando-o” e “absorve o calor do combustível, resfriando-o abaixo de sua temperatura de ignição, extinguindo o fogo”.

BRASIL, Comando da Aeronáutica. Escola de Especialistas de Aeronáutica. **Agentes Extintores**. São Paulo: Guaratinguetá, 2013, elaborada em 2012. vol. único.

46) Preencha as lacunas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

Após a manutenção de ___ e ___ níveis, devem ser afixados no extintor um selo de identificação da certificação na cor _____.

- a) 1.º / 2.º / alaranjada
- b) 2.º / 3.º / alaranjada
- c) 1.º / 2.º / verde-claro
- d) 2.º / 3.º / verde-claro

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: LETRA “D”

O subitem 2.6.4 da apostila “Extintores de Incêndio” estabelece que, “após a manutenção de 2º e 3º níveis, deve ser afixado no extintor”, entre outros, um selo de identificação da certificação na cor verde-claro.

A alternativa incorreta letra “A”. A manutenção de 1º nível tem caráter corretivo e pode ser realizada no próprio local de instalação do extintor (subitem 2.6.2.1), não havendo previsão de fixação de nenhum selo de identificação. Além disso, nas manutenções em que é necessária a aposição de selo de identificação (manutenção de 2º e de 3º níveis), a cor preconizada é verde-claro.

A alternativa incorreta letra “B”. Nas manutenções em que é necessária a aposição de selo de identificação (manutenção de 2º e de 3º níveis), a cor preconizada pelo subitem 2.6.4 da apostila “Extintores de Incêndio” é verde-claro.

A alternativa incorreta letra “C”. A manutenção de 1º nível tem caráter corretivo e pode ser realizada no próprio local de instalação do extintor (subitem 2.6.2.1), não havendo previsão de afixação de nenhum selo de identificação.

BRASIL, Comando da Aeronáutica. Escola de Especialistas de Aeronáutica. **Extintores de Incêndio**. São Paulo: Guaratinguetá, 2013, elaborada em 2013. vol. único.

47) Quanto à pressão de trabalho, os extintores podem ser classificados como de alta ou de baixa pressão. Nesse contexto, a pressão máxima de trabalho de um extintor de baixa pressão é (considere apenas duas casas decimais para os cálculos da conversão de unidades de medida)

- a) 30,44 PSI.
- b) 3,98 lb/pol².
- c) 300,96 Bar.
- d) 2,94 MPa.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: LETRA “D”

Tendo em vista que a questão proposta considera apenas duas casas decimais para o cálculo de conversão das unidades de medida, ao aplicar, por exemplo, uma regra de três simples e direta, obtém-se o valor de:

2,94 MPa, que correspondem aos 30 Kgf/cm², que é o valor máximo da pressão de trabalho dos extintores de baixa pressão. O primeiro tópico do subitem 2.2.3, pág. 7, da apostila “Extintores de Incêndio”, leciona que os extintores de baixa pressão operam com pressão de trabalho de até (inclusive) 30 Kgf/cm² e o sétimo parágrafo do subitem 2.3.10 da mesma apostila apresenta fator de conversão de unidades de medida, segundo a qual 1MPa corresponde a 10,1971621 Kgf/cm², ou seja, 1 MPa corresponde a 10,1971621 Kgf/cm².

426,6 PSI, que corresponde aos 30 Kgf/cm², que é a máxima pressão de trabalho dos extintores de baixa pressão, conforme o sétimo parágrafo do subitem 2.3.10, pág. 19, da apostila “Extintores de Incêndio”. De acordo com a Tabela 1 do item 3 da apostila “Superestrutura Básica de Viaturas de Bombeiro”, o fator de conversão da unidade de medida de pressão PSI para Kgf/cm² é de 14,223, ou seja, 1 Kgf/cm² corresponde a 14,223 PSI; **assim, a alternativa “A” está incorreta.**

426,6 lb/pol², que corresponde aos 30 Kgf/cm², que é a máxima pressão de trabalho dos extintores de baixa pressão, conforme o sétimo parágrafo do subitem 2.3.10, pág. 19, da apostila “Extintores de Incêndio”. De acordo com a Tabela 1 do item 3 da apostila “Superestrutura Básica de Viaturas de Bombeiro”, o fator de conversão da unidade de medida de pressão PSI para Kgf/cm² é de 14,223, ou seja, 1 Kgf/cm² corresponde a 14,223 PSI. **assim, a alternativa “B” está incorreta.**

29,4 Bar, que é a máxima pressão de trabalho dos extintores de baixa pressão, conforme o sétimo parágrafo do subitem 2.3.10, pág. 19, da apostila “Extintores de Incêndio”. De acordo com a Tabela 1 do item 3 da apostila “Superestrutura Básica de Viaturas de Bombeiro”, o fator de conversão da unidade de medida de pressão Bar para a unidade Kgf/cm² é de 0,9807, ou seja, 1 Kgf/cm² corresponde a 0,9807 Bar; **assim, a alternativa “C” está incorreta.**

BRASIL, Comando da Aeronáutica. Escola de Especialistas de Aeronáutica. **Extintores de Incêndio**. São Paulo: Guaratinguetá, 2013. vol. único.

BRASIL, Comando da Aeronáutica. Escola de Especialistas de Aeronáutica. **Superestrutura Básica de Viaturas de Bombeiro**. São Paulo: Guaratinguetá, 2012. vol. único.

48) Sobre o sistema de lubrificação do motor dos carros contraincêndio, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma abaixo. A seguir, marque a opção com a sequência correta.

- () Para diminuir o atrito entre as peças do motor que possuem movimento relativo e, por consequência, reduzir as perdas mecânicas, é necessário um sistema de lubrificação que interponha entre as superfícies, uma espessa camada de óleo entre as superfícies, evitando o contato de metal sobre metal.
 - () Entre todas as propriedades do óleo lubrificante, utilizado nos carros contraincêndio, além da lubrificação, o óleo contribui para o arrefecimento, a limpeza e a diminuição do ruído, bem como protege o motor contra a corrosão.
 - () A viscosidade do óleo é o fator mais importante no que se refere ao desgaste, economia de combustível e formação de depósitos. E quanto mais elevada for a viscosidade do lubrificante, maior será o consumo de óleo.
 - () Os óleos lubrificantes podem ser classificados com base na viscosidade, nas condições de serviço do motor ou com base no período de troca.
- a) V – V – V – V
b) F – F – F – V
c) F – V – F – F
d) V – F – V – F

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: LETRA “C”

A primeira assertiva é falsa haja vista que a camada de óleo entre as superfícies do metal deve ser fina e não espessa como dito na afirmação proposta, conforme terceiro parágrafo do subitem 2.1, pág. 6, da apostila.

A segunda assertiva é verdadeira, pois reproduz os apontamentos do 5.º parágrafo do subitem 2.1, pág. 7, da apostila.

A terceira assertiva é falsa porque contraria a afirmação contida no tópico II do terceiro parágrafo do subitem 2.1.2.1, pág. 8, da apostila que afirma “uma viscosidade elevada tem influência favorável sobre a redução do consumo de óleo...”. A assertiva proposta afirma justamente o contrário, que “quanto mais elevada for a viscosidade do lubrificante, maior será o consumo de óleo”, razão pela qual está incorreta a afirmação.

A quarta assertiva é falsa por acrescer um elemento à classificação dos óleos lubrificantes. Segundo a classificação apresentada no subitem 2.1.2, pág. 8, da apostila, os lubrificantes podem ser classificados com base na viscosidade e nas condições de serviço do motor. O “período de troca” não corresponde a nenhum elemento de classificação.

BRASIL, Comando da Aeronáutica. Escola de Especialistas de Aeronáutica. **Manutenção Preventiva de Viaturas de Bombeiro**. São Paulo: Guaratinguetá, 2014. vol. único.

49) Em uma edificação composta por dois pavimentos interligados por sistema de elevadores, é desenvolvida a atividade de carpintaria no 1º pavimento, bem como funciona um refeitório com 90 funcionários no 2º pavimento.

Considerando a descrição da edificação acima, marque a alternativa correta, de acordo com o Sistema de Proteção de Contraincêndio, previsto na NSCA 92-2/2005 (Organização e Funcionamento do Serviço de Prevenção, Salvamento e Combate a Incêndio em Edificações do Comando da Aeronáutica).

- a) A classificação do Risco de Incêndio de toda edificação, como um todo, é Risco Médio.
- b) A classificação do Risco de Incêndio do 1º pavimento da edificação é Risco Médio.
- c) A classificação do Risco de Incêndio do 2º pavimento da edificação é Risco Médio.
- d) A classificação do Risco de Incêndio do 2º pavimento da edificação é Risco Baixo.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: LETRA “C”

A classificação do Risco de Incêndio do 2º pavimento da edificação é Risco Médio, pois a edificação possui um sistema de elevadores (item 4.1).

A alternativa incorreta letra “A”. A classificação do Risco de Incêndio não pode ser feita de toda edificação, como um todo, pois o cálculo de quantidade de extintores (baseado na Classificação de Risco de Incêndio) deve ser considerado para cada pavimento individualmente (subitem 4.2.5.18).

A alternativa incorreta letra “B”. A classificação do Risco de Incêndio do 1º pavimento da edificação é Risco Alto, pois no local é realizada a atividade de carpintaria (item 4.1).

A alternativa incorreta letra “D”. A classificação do Risco de Incêndio do 2º pavimento da edificação é Risco Médio, pois a edificação possui um sistema de elevadores (item 4.1).

BRASIL, Comando da Aeronáutica. Diretoria de Engenharia da Aeronáutica. Organização e Funcionamento do Serviço de Prevenção, Salvamento e Combate a Incêndio em Edificações do Comando da Aeronáutica **NSCA: 92-2**. Rio de Janeiro; DIRENG, 2005.

- 50) Em determinada Unidade Militar, o Chefe da Seção Contraincêndio recebeu acionamento de comando para atender a uma missão presidencial em um aeródromo do Comando da Aeronáutica sem o SESCINC instalado. Ao entrar em contato com o Responsável pela Logística da PR, o Chefe do SESCINC acionado recebeu as orientações de que a aeronave presidencial utilizada possui envergadura de 33,84 metros, comprimento de fuselagem de 23,78 metros e largura da fuselagem 3,87 metros e pousaria às 10 horas no horário local com o Presidente da República a bordo. Por determinação do Coordenador da missão, o nível de proteção contraincêndio disponível no aeródromo do Comando da Aeronáutica, no momento do pouso da aeronave presidencial, teria que ser igual ao nível de proteção contraincêndio (categoria contraincêndio) requerido para a operação da aeronave presidencial, conforme suas características acima informadas. Para o cumprimento dessa missão, o Chefe do SESCINC dispõe de um CCI tipo 1 e um CCI tipo 2, ambos com sua capacidade de agentes extintores máxima possível para os respectivos tipo de carro contraincêndio. A categoria requerida para o pouso da aeronave presidencial informada no enunciado é
- a) 3 e as quantidades dos agentes extintores apenas do CCI tipo 1 disponível para o cumprimento da missão presidencial são suficientes para atender à categoria da aeronave presidencial. Assim, o chefe do SESCINC deverá providenciar o deslocamento apenas do CCI tipo 1 e dos recursos humanos disponíveis para a realização da missão presidencial.
 - b) 3 e as quantidades dos agentes extintores apenas do CCI tipo 2 disponível para o cumprimento da missão presidencial são suficientes para atender à categoria da aeronave presidencial. Assim, o chefe do SESCINC deverá providenciar o deslocamento apenas do CCI tipo 2 e dos recursos humanos disponíveis para a realização da missão presidencial.
 - c) 4 e as quantidades somadas dos agentes extintores de ambos os CCI disponíveis para o cumprimento da missão presidencial são suficientes para atender à categoria da aeronave presidencial. O chefe do SESCINC deverá providenciar o deslocamento de ambas as viaturas (CCI tipo 1 e o tipo 2) e dos recursos humanos disponíveis para a realização da missão presidencial.
 - d) 4 e as quantidades, mesmo somadas, dos agentes extintores de ambos os CCI disponíveis para o cumprimento da missão presidencial não são suficientes para atender à categoria da aeronave presidencial. O chefe do SESCINC deverá solicitar ao Comando de Bombeiro Urbano da localidade uma viatura de combate a incêndio e uma de salvamento para realizar a proteção necessária à operação da aeronave presidencial.

JUSTIFICATIVA DA ALTERNATIVA CORRETA: LETRA “C”

A aeronave da situação-problema é de categoria 4 e para as aeronaves dessa categoria são necessários, no mínimo: 2400 litros de água e 135 quilos de pó químico (Subitem 2.3.1 e 2.5.2.2.2; Tabelas 2 e 3 da ICA 92-1/2011). Os CCI tipo 1 têm capacidade máxima do reservatório de água menor que 1200 litros e os CCI tipo 2 têm capacidade máxima do reservatório de água menor que 2400 litros, razão pela qual nenhum dos CCI, separadamente, possui a capacidade do reservatório de água suficiente para atender a quantidade necessária à categoria 4 (Subitem 1.6.6 da apostila). A questão proposta informa que ambos os CCI estão disponíveis para a missão e estão com suas capacidades máximas e não há qualquer óbice ao Chefe do SESCINC engajar ambas as viaturas no atendimento presidencial. Superada a necessidade de “categorização” do aeródromo, bastará ao Chefe do SESCINC providenciar o deslocamento de ambas as viaturas (CCI tipo 1 e o tipo 2) e dos recursos humanos disponíveis para a realização da missão presidencial. (Subitem 4.1.1 da ICA 92-2/2014).

2400 litros de água e 135 quilos de pó químico (Subitem 2.3.1 e 2.5.2.2.2; Tabelas 2 e 3 da ICA 92-1/2011). Os CCI tipo 1 têm capacidade máxima do reservatório de água menor que 1200 litros e capacidade do agente complementar do veículo (pó químico) de até 100 quilos, quantidades muito inferiores às necessárias, razão pela qual o CCI 1 não possui as quantidades de agentes extintores suficientes para atender a quantidade necessária à categoria 4 (Subitem 1.6.6 da apostila). **Assim a alternativa "A" está incorreta.**

2400 litros de água e 135 quilos de pó químico (Subitem 2.3.1 e 2.5.2.2.2; Tabelas 2 e 3 da ICA 92-1/2011). Os CCI tipo 2 têm capacidade máxima do reservatório de água menor que 2400 litros, quantidade inferior à necessária, razão pela qual o CCI 2, sozinho, não possui as quantidades de agentes extintores suficientes para atender a quantidade necessária à categoria 4 (Subitem 1.6.6 da apostila). **Assim a alternativa "B" está incorreta.**

2400 litros de água e 135 quilos de pó químico, de modo que ambas as viaturas, que estão com suas capacidades máximas e, em conjunto, são capazes de “categorizar” o aeródromo, ao contrário do que afirma a assertiva, visto que, na questão proposta, há a informação de que ambos os CCI estão disponíveis para a missão, de sorte que não há qualquer óbice ao Chefe do SESCINC engajar ambas as viaturas no atendimento presidencial. Superada a necessidade de “categorização” do aeródromo, bastaria ao Chefe do SESCINC providenciar o deslocamento de ambas as viaturas (CCI tipo 1 e o tipo 2) e dos recursos humanos disponíveis para a realização da missão presidencial (Subitem 4.1.1 da ICA 92-2/2014). A outra incorreção é que “o chefe do SESCINC deverá solicitar ao Comando de Bombeiro Urbano da localidade uma viatura de combate a incêndio e uma de salvamento para realizar a proteção necessária à operação da aeronave presidencial”, uma vez que, como já informado, os dois CCI, em conjunto, têm a capacidade suficiente para “categorizar” o aeródromo. Caso fosse necessário o acionamento do Corpo de Bombeiros Urbano, tal providência competiria ao Responsável pela Logística da PR e não ao Chefe do SESCINC (Subitem 3.4.1 da ICA 92-2/2014). **Assim a alternativa "D" está incorreta.**

BRASIL, Comando da Aeronáutica. Diretoria de Engenharia da Aeronáutica. Nível de Proteção de Salvamento e Contraincêndio em Aeródromos do Comando da Aeronáutica: **ICA 92-1**. Rio de Janeiro: DIRENG, 2011.

BRASIL, Comando da Aeronáutica. Diretoria de Engenharia da Aeronáutica. Proteção Contra Incêndio aos Pousos e Decolagens de Aeronave Presidencial: **ICA 92-2**. Rio de Janeiro: DIRENG, 2014.

BRASIL, Comando da Aeronáutica. Escola de Especialistas de Aeronáutica. **Superestrutura Básica de Viaturas de Bombeiro**. São Paulo: Guaratinguetá, 2012. vol. único.